

Editorial

O trabalho de se publicar uma revista científica pode, na sua totalidade, beirar o incomensurável. No entanto, publicá-la na Internet onde ela pode ficar tanto à luz de seus pares quanto do público em geral, representa uma larga expansão da tarefa do Conhecimento.

Isso nos remete às palavras de Jürgen Habermas, no artigo “Política Cientificada e Opinião Pública”, onde lemos que “os cientistas responsáveis, livres da jurisdição, rompem os limites da publicidade interna à ciência e se dirigem diretamente à opinião pública”. Isso é um bom resumo do que representa a publicização científica na Internet. Essa reflexão é bem posta neste presente editorial. Tudo porque a revista *Anagrama* chega a sua 9ª edição, caracterizando o primeiro número de seu terceiro ano de vida.

No ano que se passou, o segundo da *Anagrama*, a publicação apresentou 56 textos científicos, entre artigos, ensaios, resenhas e dossiês, de alunos de Graduação situados nas cinco regiões brasileiras. Através de um site no turbilhão que é a Internet, apresentamos debates, análises e reflexões de jovens pesquisadores que dão os seus primeiros passos no mundo acadêmico.

Esperamos – e essa é a nossa causa – que tenhamos sido um importante passo na vida desses autores. Além disso, para os nossos leitores, tentamos apresentar textos que engrandecessem o seu conhecimento e que servissem de fonte para seus trabalhos em Mídia, Imprensa e Comunicação Social.

Assim, nesse primeiro número dentro do seu terceiro ano de vida, a revista *Anagrama* cumpre seu papel ao publicar 15 interessantes textos em 10 campos da Comunicação Social, produzidos por graduandos de diversas instituições brasileiras.

No campo da Comunicação e Literatura, a revista *Anagrama* publica 3 artigos. Marcus Guilherme Pinto de Faria Valadares, em *Literatura da Realidade: as interfaces jornalismo/literatura na construção do testemunho de Operación Masacre*, de Rodolfo Walsh, perscruta a obra *Operación Masacre*, de Rodolfo Walsh, à luz do jornalismo literário e da Literatura de Testemunho latino-americana e da *Shoah*. A idéia é desmistificar o *Novo Jornalismo* como um movimento inovador na história do jornalismo literário e elucidar a importante presença do mesmo na América Latina.

Cátia Pietro da Silva, com “*Teoria do Benefício*” e “*A Causa Secreta*”: poder, favor e exploração, busca aplicar a máxima de Quincas Borba: “o prazer do beneficiador é sempre maior que o do beneficiado”, expressa no capítulo “Teoria do benefício”, de *Memórias póstumas de Brás Cubas* (1880/1881), ao conto “A causa secreta” (1886). Com olhos à teoria borbista, o conto retoma temas caros a Machado de Assis, como o poder da classe dominante, o favor como meio de ascensão social da burguesia e a exploração como prática da alta sociedade brasileira do século XIX.

Em *Percepção Ambiental em três Contos da Obra de Émile Zola*, Thomas Ribeiro A. Ficarelli relembra que Émile Zola, em sua obra, apresentava a constante e profunda descrição da manifestação de agentes naturais em diversas narrativas, criando palco essencial para dar base às emoções e ações dos personagens. Ao resgatar seu contexto histórico-cultural, o presente artigo se aprofunda nas causas desta preocupação, identificada em três contos diferentes, que contribuem e remontam ao conceito de “percepção ambiental”, categoria formulada pelo Ambientalismo contemporâneo que busca compreender as novas perspectivas da relação “ser humano – natureza”.

Já na área da Teoria da Comunicação, apresentamos 2 artigos. *O Interacionismo e os Estudos em Comunicação*, de Rafael do Nascimento Grohmann, pretende mostrar, a partir dos estudos de Peter Berger, Thomas Luckmann, Anselm Strauss e Erving Goffman, a importância do interacionismo para o campo comunicacional. Após a apresentação da teoria social destes autores, são mostradas perspectivas e propostas para estudos em comunicação.

Solange Prediger, em *Estado da Arte da Situação do Jovem Rural: a construção de identidades*, traz o Estado da Arte da situação atual dos jovens rurais da região central do Estado do Rio Grande do Sul, no intuito de identificar grupos ou sistemas que influenciam na vida deste jovem. A partir disso, será possível identificar características do jovem rural, bem como analisar a relação deste com os diferentes grupos e sistemas que o influenciam, a fim de verificar como esta relação interfere na formação da identidade do jovem.

Na relação entre Comunicação e Política, a presente edição publica 2 artigos. Em *O descentramento identitário na política e o papel da mídia*, Vinícius Werneck Barbosa Diniz afirma que análises de estudiosos modernos das ciências sociais defendem um conceito diferenciado de identidade: entendem o termo como fluido, não essencialista e fragmentário. Durante muito tempo, entretanto, a identidade foi tratada como natural, essencial, permanente e previsível. Em uma sociedade em que tudo é mediado, os

discursos produzidos pelos meios de comunicação assumem um papel central. Assim o questionamento do presente artigo centra-se em como esse novo contexto midiático e essa nova forma de entender a identidade (de certa forma *pós-moderna*) costuram mídia e política.

Edjackson Marques Ferreira e Nadja Lívia Lucena, em *Mídia e Gestão Pública: Dominação Política das Oligarquias Brasileiras*, buscam criticamente informar a relação entre mídia e gestão pública, responsável por grandes oligarquias do poder público no Brasil, baseando-se nas eleições de 2006 ao governo do estado da Paraíba e nas conseqüências do resultado.

Já no escopo da Comunicação e Linguística, encontramos 2 artigos. A *Gramaticalização do Item “mesmo”: a mudança nas línguas românicas*, de Anna Karolina Miranda Oliveira e Vanessa Cacciaguerra, estuda o estatuto do item *mesmo* na língua portuguesa e, comparando o estatuto atual com os empregos herdados de sua raiz etimológica, delinear as mudanças ocorridas, comparando-o com termos correspondentes em diferentes línguas que compartilham a origem latina, a saber: *mismo* (espanhol), *mateix* (catalão), *même* (francês) e *medesmo* (italiano).

Brian Galdino da Silva, Flávio Fabrício Ferreira de Souza e Wallace Costa de Andrade, com o artigo *Intensificação no Português Falado*, conjuntamente com a óptica do Funcionalismo, versaram sobre elementos textuais (ou léxicos) e extra-textuais para a constatação do fenômeno de intensificação na comunicação oral.

Dos Estudos do Cinema, apresentamos 1 artigo. Nils Goran Skare, em *Traduções sintomáticas, fantasmas ideológicos e 'Invasores de Corpos'*, elabora, dentro do paradigma do freudo-marxismo, a contribuição do filósofo Slavoj Zizek à discussão sobre o conceito de ideologia, à luz da noção althusseriana de interpelação. Da discussão sobre ideologia zizekiana é extraída a categoria de fantasia ideológica. Esse elemento é aplicado a quatro versões do filmes *Invasores de Corpos*, argumentando-se que uma crítica ideológica comporta uma crítica de tradução. Nesse processo a fantasia ideológica se revela como uma predicação imaginária do real.

No campo do Jornalismo Impresso, apresentamos 1 artigo. Aline Josiane Schuster e Caroline Casali, com o artigo *Entre o Ler e o Fazer: a relação dos mitos sociais de feminino e masculino nas revistas com o modo de vida de seus leitores*, verificam se os mitos encontrados nas revistas femininas e masculinas se aplicam no dia-a-dia de seus leitores, constituindo neles novas formas de ser e agir.

Já na área dos Estudos da Internet, encontramos 1 artigo. *Estratégias Comunicacionais de Visibilidade na Web: o papel das Relações Públicas enquanto sintonizador de interesses na construção dos processos de legitimação e visibilidade*, de Charlene Coser Dalcol, avalia como as estratégias comunicacionais de visibilidade na Web contribuem para as Relações Públicas, enquanto sintonizadores de interesses, na construção dos processos de legitimação e visibilidade das organizações.

Já no âmbito da Comunicação Corporativa, publicamos 1 artigo. Joab Vasconcelos, Miguel Crencêncio Neto, Rany Alves, Rosângela Andrade e Luciane Albuquerque Sá de Souza, em *Processo de Internacionalização de Franquias: desafios perante a atual crise global*, analisam a influência da atual crise global no processo de internacionalização de franquias, que se apresenta como resultado de um modelo de integração econômica, política, social e cultural.

Do Multiculturalismo, a presente edição publica 1 artigo. Em *Estudos de Mitologia Afro-Brasileira: orixás e cosmovisão negra contra a intolerância e o preconceito*, Alexandre de Oliveira Fernandes e Kátia Caroline Souza Ferreira propõem, ao estudo de Língua Portuguesa e Literatura nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, o desafio de valorizar a cosmovisão e a identidade negra, através do trabalho com mitologia afro-brasileira, focando a prevenção do racismo e a intolerância.

Já na relação entre Comunicação e Educação, encontramos 1 artigo. Daniel Cardoso, com *Jovens em Liberdade Assistida e a Escola: é possível essa relação?*, analisa, sob uma perspectiva sociológica, a relação da instituição escolar com adolescentes e jovens que cometeram atos infracionais, bem como, o papel que as Organizações Não Governamentais têm nesse processo.

Esperamos que a presente edição da revista *Anagrama* não signifique apenas um passo na carreira dos autores, mas sim um exercício de divulgação de pesquisas para seus pares e para a sociedade em geral. Uma boa leitura a todos.

Os Editores